

Consumo total de energia registra crescimento de 7,8% em abril de 2021 e de 1,2% no acumulado de 2021

Consumo em abril de 2021: Em abril, o consumo de energia nas distribuidoras do Grupo avançou 7,8%, na comparação com o mesmo mês de 2020. Considerando o mercado não faturado, o crescimento no mês totaliza 12,2% e acumulado de 4 meses atinge 1,5%. O principal fator para este resultado expressivo foi a base baixa de comparação em abril de 2020, quando o consumo recuou 3,9% direcionado pelas severas restrições associadas à pandemia do Covid-19 naquele mês.

Quase todas as distribuidoras apresentaram crescimento expressivos no mês, exceto por EAC que registrou alta modesta de 0,5% no seu mercado (+5,6% considerando o mercado não-faturado), em razão da combinação dos efeitos das chuvas intensas no final de que afetaram o fornecimento da rede de energia, e o fato de abril/20 não ter tantos efeitos do COVID, em função da tardia interiorização do vírus, e a EMT que apresentou queda de -1,3% no mês (+4,9% se considerar o mercado não-faturado), afetada pela adequação do faturamento às novas regras estabelecidas pela Aneel (REN 863 e 888), que postergou parte do faturamento para maio (59 GWh). Expurgando este efeito, o consumo na EMT crescerá 6,6%.

Neste contexto, a dinâmica das classes de consumo foi semelhante. Todas avançaram frente ao mesmo mês do ano passado, em especial a industrial (+21,1%) e comercial (+9,5%), que haviam sofrido bastante com as restrições derivadas da pandemia em abril de 2020. Outra classe que se destacou foi a residencial, que

seguiu avançando (+5,0%) mesmo com a base alta de comparação em abril/2020 (+9,9%).

Na classe residencial destaca-se os desempenhos nas áreas de concessão da ESS + 10,7% (14,0 GWh), EMT + 5,0% (13,7 GWh), EPB + 4,8% (8,1 GWh), EMG +10,9% (5,0 GWh), onde os efeitos climáticos foram determinantes para esses incrementos. Na classe industrial, destaque para a EMS +12,3% (13,6 GWh), responsável por 37% do incremento, motivado pelo indústria de metalurgia, minerais não metálicos, em linha com o aumento de vendas de cimento no Centro-Oeste e o bom desempenho da agropecuária, principalmente proteína animal, seguindo a tendência positiva das exportações do país; seguida pela EMG +22,9% (7,1 GWh), desempenho puxado pela retomada das atividades de mineração; ESS +5,9% (6,8 GWh), impulsionado pela indústria de peças automotivas; EPB +4,0 (2,4 GWh), devido contribuição do setor de minerais não metálicos; e EBO +20,8% (2,3 GWh), direcionado pela indústria de calçados. A classe rural também avançou (+2,9% ou 8,4 GWh), apresentando crescimento em 8 das 11 distribuidoras, com desempenho impulsionado pelo clima seco e o bom desempenho de algumas culturas. Destaque para a EMT (+8,3% ou 8,6 GWh), responsável por 57% do incremento do consumo na classe, impulsionado pela produção de soja e milho e pelo efeito calendário (0,7 dia maior). A ESE teve a maior alta desde 2008 (+30,4% ou 3,5 GWh), impulsionada pelo maior uso do serviço de irrigação, diante do baixo volume pluviométrico.

Energisa Consolidada - Mercado de Energia em abril e acumulado do ano

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	abr/21	abr/20	Var. %	4M21	4M20	Var. %
Residencial	1.261,6	1.202,0	+ 5,0	4.857,7	4.759,3	+ 2,1
Industrial	619,5	511,5	+ 21,1	2.463,7	2.314,5	+ 6,4
Cativo Industrial	167,1	164,7	+ 1,4	646,9	718,6	- 10,0
Livre Industrial	452,5	346,7	+ 30,5	1.816,8	1.595,9	+ 13,8
Comercial	555,1	506,9	+ 9,5	2.243,6	2.358,1	- 4,9
Cativo Comercial	464,6	452,9	+ 2,6	1.875,4	2.074,6	- 9,6
Livre Comercial	90,5	53,9	+ 67,9	368,2	283,5	+ 29,9
Rural	286,5	284,5	+ 0,7	1.177,4	1.152,5	+ 2,2
Cativo Rural	280,5	279,3	+ 0,4	1.147,6	1.125,7	+ 1,9
Livre Rural	6,0	5,2	+ 15,9	29,9	26,8	+ 11,7
Outros	371,6	365,6	+ 1,6	1.531,3	1.539,1	- 0,5
Cativo Outros	355,0	356,1	- 0,3	1.467,6	1.501,5	- 2,3
Livre Outros	16,6	9,5	+ 74,2	63,7	37,6	+ 69,4
1 Vendas de energia no mercado cativo	2.528,8	2.455,0	+ 3,0	9.995,1	10.179,8	- 1,8
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	565,6	415,4	+ 36,2	2.278,5	1.943,7	+ 17,2
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	3.094,4	2.870,4	+ 7,8	12.273,7	12.123,5	+ 1,2
4 Fornecimento não faturado	22,3	-92,4	-	-37,1	-66,1	- 43,8
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	3.116,7	2.778,0	+ 12,2	12.236,5	12.057,4	+ 1,5

Empresas	abril de 2021				janeiro a abril de 2021			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. ⁽¹⁾ (%)
Região Norte	573,3	+ 7,2	587,4	+ 13,1	2.160,2	- 1,3	2.171,9	+ 0,2
Energisa Tocantins (ETO)	212,5	+ 11,1	221,7	+ 18,8	782,3	+ 2,9	782,9	+ 3,5
Energisa Acre (EAC)	86,4	+ 0,5	87,0	+ 5,6	350,8	- 3,8	343,3	- 4,6
Energisa Rondônia (ERO)	274,3	+ 6,5	278,7	+ 11,4	1.027,2	- 3,4	1.045,7	- 0,5
Região Nordeste	698,9	+ 12,8	673,3	+ 12,4	2.798,7	+ 2,0	2.786,9	+ 1,9
Energisa Paraíba (EPB)	385,8	+ 11,8	369,9	+ 12,9	1.562,2	+ 2,7	1.552,5	+ 3,0
Energisa Sergipe (ESE)	252,8	+ 13,5	245,1	+ 10,6	1.001,1	+ 0,3	999,1	- 0,3
Energisa Borborema (EBO)	60,4	+ 16,9	58,3	+ 16,9	235,4	+ 4,3	235,2	+ 4,7
Região Centro-Oeste	1.273,3	+ 2,7	1.310,3	+ 9,3	5.098,3	+ 0,3	5.070,8	+ 0,1
Energisa Mato Grosso (EMT)	745,9	- 1,3	774,7	+ 4,9	3.074,5	- 0,1	3.050,1	- 0,5
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	527,4	+ 8,9	535,6	+ 16,4	2.023,8	+ 0,8	2.020,6	+ 1,2
Região Sul/Sudeste	548,9	+ 15,3	545,6	+ 18,4	2.216,4	+ 5,3	2.207,1	+ 5,5
Energisa Minas Gerais (EMG)	133,2	+ 17,4	130,6	+ 19,1	535,0	+ 7,6	535,6	+ 8,2
Energisa Nova Friburgo (ENF)	27,8	+ 13,8	26,8	+ 10,2	111,4	+ 6,3	110,7	+ 5,7
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	387,8	+ 14,7	388,2	+ 18,7	1.570,0	+ 4,4	1.560,8	+ 4,5
Total (Distribuidoras)	3.094,4	+ 7,8	3.116,7	+ 12,2	12.273,7	+ 1,2	12.236,5	+ 1,5

(1) Em relação a igual período de 2020
Nota: o consumo de energia por classe em cada distribuidora está disponível no site ri.energisa.com.br.

[Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.